

Relatório de Autoavaliação do QUAR – 2015

- A. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS
- B. EXPRESSÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO – ART. 16º DO SIAC
- C. ANÁLISE CRÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO – ART. 15º DO SIAC
- D. DISTINÇÃO DE MÉRITO – ART. 17º DO SIAC

Nos termos do nº 14 do SIAC apresenta-se a autoavaliação do QUAR do CEARTE relativamente ao ano 2015, evidenciando os resultados alcançados e os desvios verificados em particular face aos objetivos anualmente fixados.

Apresenta-se assim o grau de realização de resultados obtidos na prossecução dos objetivos operacionais e, quando relevante a comparação com o ano anterior.

A. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS

1. Cumprir a meta de abranger 3.413 formandos em Plano de Atividades

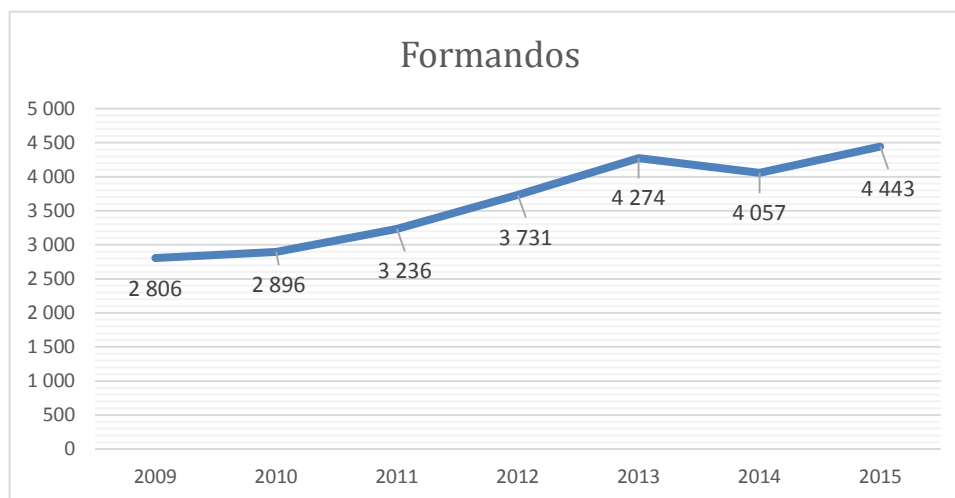
Indicador de Referência: 3.413 formandos

Resultado: 130,2% (4.443 formandos) - **Objetivo Superado** (pontuação 5)

No âmbito da sua atividade formativa o CEARTE desenvolveu, em 2015, 257 ações de formação, envolvendo 4.443 formandos, com uma taxa de execução do Plano de 130,2% em número de formandos.

Este resultado é potenciado pelo elevado número de formandos nas ações de formação modular certificada e formação continua extra-CNQ, ou seja, formação ao Longo da Vida para Artesãos, pequenos produtores e outros ativos.

Refira-se que 2015 foi assim o ano em que o CEARTE abrangeu o maior número de pessoas em formação, como se pode ver abaixo:



- ☐ **Varição período homólogo:** mais 386 formandos (9,5%)

2. Executar 318.900 horas em volume de formação previsto em Plano de Atividades

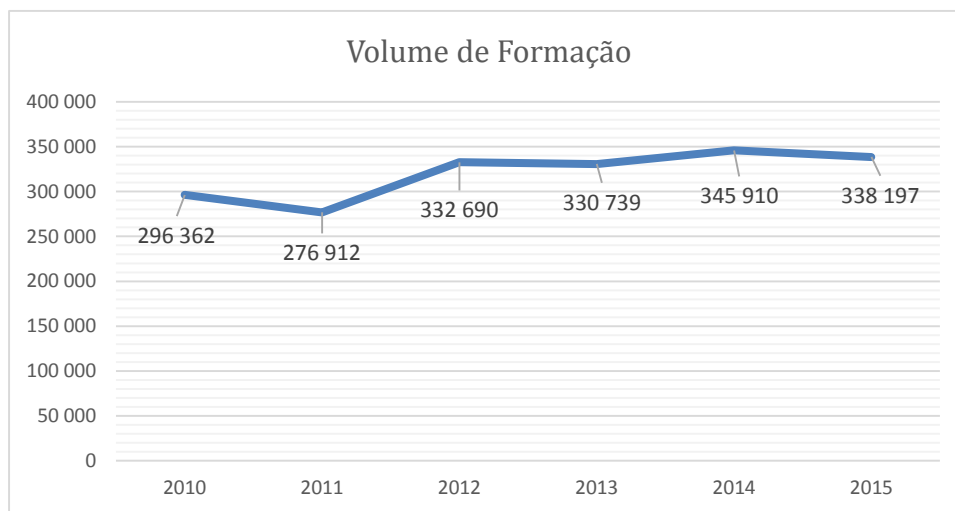
Indicador de Referência: 318.900 horas

Resultado: 106% (338.197) - Objetivo Cumprido (pontuação 3)

No âmbito da sua atividade formativa o CEARTE desenvolveu, um de volume de formação de 338.197 horas de formação, o que representa 106 % do objetivo traçado.

Contudo, considerando que no QUAR 2015 foi definido que o cumprimento deste objetivo se situaria entre 90 e 110% e superação em mais de 110%, o resultado final, sendo de 106%, é cumprido.

O Volume de Formação realizado pelo CEARTE em 2015 não seguiu, ainda que ligeiramente, a trajetória de crescimento verificada nos 5 últimos anos:



❑ **Varição período homólogo: menos 7.263 horas de volume de formação (2%)**

A ligeira diminuição do volume de formação em 2015, deve-se a um fator externo ao CEARTE relacionado com a atividade em regime de prestação de serviços, que está condicionada a aprovação de projetos formativos para entidades externas que, em 2015, não existiram por não haver candidaturas abertas. Em 2014 O CEARTE realizou 26.738 horas de volume de formação em prestação de serviço contra apenas 6.327 horas em 2015 o que representou uma diminuição de 20.310 horas.

3. Obter 88% de taxa de sucesso na formação

Indicador(es) de Referência: 88%

Resultado: 90% - Objetivo Superado (pontuação 5)

Este objetivo operacional mede a % de os formandos que em 2015 concluíram a formação com sucesso (certificados) face ao número de formandos que iniciaram esses mesmos cursos (só contabilizam os terminados em 2015)

Assim, concluíram com aproveitamento 3.741 formandos face a 4.143 que iniciaram os cursos, o que resulta numa taxa de sucesso de 90%.

4. Efetuar Processo de Orientação e Encaminhamento no âmbito do CQEP a 250 Jovens e Adultos

Indicador(es) de Referência: 250 Jovens e Adultos

Resultado: 392 adultos orientados e/ou encaminhados - Objetivo Superado (pontuação 5)

Ao longo do ano 2015 o CEARTE procurou dinamizar designadamente as atividade de informação, orientação e encaminhamento de jovens e adultos, quer para formação quer para processos RVC. Assim um total de 392 jovens e adultos passaram por estas fases (269 em Coimbra, 83 em Alvaiázere e 40 em Miranda do Corvo).

5. Atingir o nº de 130 certificações no RVC Profissional e dual no âmbito do CQEP**Indicador(es) de Referência: 130 certificações****Resultado: 141 adultos orientados e/ou encaminhados - Objetivo Superado (pontuação 5)**

O CQEP do CEARTE certificou 141 adultos através do RVC Profissional ou Dual, nas seguintes profissões:

Cozinheiro	10
Carpinteiro de limpos	4
Acompanhante de crianças	4
Técnicas de ação educativa	6
Geriatría	99
Técnico de cozinha pastelaria	2
Elétricistas	2
Escolar	14
Total	141

6. Criar um serviço de apoio à microempresa e ao setor do artesanato e apoiar 70 empreendedores/profissionais em ações de consultoria/apoio ao desenvolvimento e inovação no setor do artesanato**Indicador(es) de Referência: 70****Resultado: 100 empreendedores/profissionais - Objetivo Superado (pontuação 5)**

O Centro criou o CEARTEaidlabs - Serviço de apoio, inovação e desenvolvimento ao artesanato e à Microempresa, que, teve no seu lançamento presença do presidente do Conselho diretivo do IEFP, IP e do Secretário de Estado do Emprego que reforçaram a importância deste serviço para a criação de novas empresas e a sustentabilidade das existentes.

Em termos de apoios ao longo do ano foram apoiadas 100 Artesãos/profissionais ou potenciais promotores de pequenos negócios na área das indústrias culturais e criativas e da economia social.

54 apoios foram dados especificamente na área da inovação através do Laboratório de orientação Criativa em ações de apoio técnico/consultoria/inovação. 35 foram apoios técnicos específicos na área da produção e/ou disponibilização de equipamentos e oficinas.

Como novidade foi iniciado um serviço de Consultoria à medida para orientação e apoio à criação de pequenos negócios. Foram disponibilizadas a 11 potenciais promotores de negócios consultoria à medida através de uma bolsa de horas com 5 blocos, correspondentes a uma duração máxima de 16 horas por ideia de negócio, distribuídas por Conceção de produto/serviço – 2 horas; Pesquisa e estratégia de mercado – 3 horas; Marketing e comunicação – 3 horas; Estudo de viabilidade económica e financeira – 6 horas; Formalização do negócio – 2 horas.

7. Conseguir 90% dos clientes da formação com Grau de Satisfação B ou MB**Indicador de Referência: 90%****Resultado: 92,5% - Objetivo Superado (pontuação 5)**

Após análise dos questionários respondidos em 242 ações que se realizaram no CEARTE, 92,5% dos formandos responderam Muito Bom e Bom à questão: "Avaliação global do Curso / Unidade?".

8. Pleno cumprimento das regras dos processos contabilístico financeiro e técnico-pedagógico**Indicador de Referência: inferior a 2,5% de redução financeira e no máximo 2 desconformidades do DTP****Resultado: 3,81 % de redução financeira – 1 desconformidades do DTP - Objetivo Cumprido (pontuação 3)**

Este objetivo tinha como indicador de medida não ter despesas consideradas não elegíveis por não cumprimento das regras legais nem desconformidades ao nível do processo técnico-pedagógico, identificadas nos relatórios de auditoria, de verificação no local ou outros do POPH ou outras entidades financiadoras. A avaliação do mesmo é efetuada com base nos relatórios finais das auditorias e contabilizada, para efeitos de avaliação deste objetivo, no ano em que o mesmo seja presente ao Centro.

Durante o ano 2015 não houve auditorias externas, tendo sido considerados os resultados finais dos pedidos de pagamento de saldos que deram entrada no Centro relativos aos seguintes projetos:

Candidatura	Saldo	Não elegível
093369	15 445,36	509,38
093377	3 642,57	218,53
093378	4 527,09	320,42
093379	7 500,47	138,19
Totais	31 115,49	1 186,52
% não elegível		3,81%

Em termos técnico pedagógicos foi detetada no projeto 093377/2013/23 – formações modulares certificadas Alentejo, uma desconformidade relativa ao não cumprimento do limite de 10% de formandos com habilitações escolares igual ou superior ao bacharelato.

Assim este objetivo, cujo resultado é 3,81% de redução financeira e 1 uma desconformidade no processo técnico pedagógico, considera-se cumprido, pois os indicadores de medida eram “*Cumpra se o relatório evidenciar menos de 5% de redução financeira por desconformidades e menos de 4 desconformidades no Processo Técnico Pedagógico face ao projeto avaliado. Supera se evidenciar menos de 2,5% de redução financeira e 2 ou menos desconformidades no PTP face ao projeto avaliado.*”

9. Efetuar o pagamento dos apoios sociais aos formandos de continuidade e honorários de Formadores nas datas definidas em cada mês e sem erros

Indicador de Referência: máximo de 0,5% de erros para a superação e de 1% de erros para o cumprimento no processamento de apoios sociais e 0% de erros para a superação e 0,5% para o cumprimento no processamento de honorários

Resultado: 0% nos honorários e 0,24% nos apoios sociais - Objetivo Superado (pontuação 5)

No ano 2015, verifica-se que foram cumpridos os prazos de pagamento determinados para os honorários e os apoios sociais dos cursos de continuidade em termos de processamento. Foram processados 3.824 formandos, tendo sido detetados 9 erros, o que significa 0,24%. Nos honorários foram processados 726, não tendo sido detetado qualquer erro.

10. Garantir o cumprimento das regras de contratação pública em todas as aquisições e das regras internas de aquisições abaixo de 5.000 euros

Indicador de Referência: inconformidades nos procedimentos de contratação pública e consulta informal a 2 fornecedores para aquisição superiores a 1.000 €

Resultado: 2 - Objetivo Superado (pontuação 5)

O procedimento de Ajuste Direto 11/2015 - Manutenção do Elevador da Sede do Centro, foi alvo de contestação por parte da Thyssenkrupp elevadores, solicitando a nulidade do procedimento por se encontrar em vigor até 2017 o contrato nº 2200637, entre o CEARTE e esta empresa para prestação do serviço objeto do presente procedimento.

Assim, o procedimento não deveria ter existido e só uma decisão de anulação do concurso pelo CEARTE evitou eventuais consequências de pagamento das quantias exigíveis pela Thyssenkrupp até final do contrato.

Em sede de Ajuste Direto Simplificado com valor superior a 1.000€ não há evidência de consulta a informal a pelo menos 2 fornecedores (sem fundamento), numa aquisição – de sacos de impressão a uma cor.

Uma vez que o indicador de resultado estipulava superação até duas inconformidades (acima de 8 para não cumprimento), é considerado superado.

11. Cumprir 95% de Execução Financeira

Indicador de Referência: 95%

Resultado: 95,56% - Objetivo Superado (pontuação 5)

Conforme quadro abaixo o grau de execução financeira da despesa cifrou-se em 95,56% o que revela uma gestão pautada por critérios de eficácia e eficiência, a par da racionalidade económica.

Execução Despesa	2015	
	Total	Execução
Despesa Orçamentada	2 525 126,00 €	95,56%
Despesa Comprometida	2 412 899,74 €	
Despesa Paga	2 412 899,74 €	

12. Obter 90% de grau de eficácia das ações de melhoria do SGQ

Indicador de Referência: 90% de eficácia das ações de melhoria

Resultado: 91% - **Objetivo Superado** (pontuação 5)

No âmbito do SGQ, das 11 ações de melhoria propostas 10 foram implementadas com eficácia no ano 2015.

As 11 OM (5 da UQL, 5 do NG e 1 da DIR) do SGQ, 10 (91%) foram implementadas com eficácia e dentro do prazo estipulado.

Foram identificadas 7 OM para serem implementadas em 2016.

B. EXPRESSÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO – ART. 16º DO SIAC

Considerando que nos termos do nº 2 do art. 16 do SIAC “A pontuação final é a média aritmética das pontuações atribuídas aos resultados obtidos em todos os objetivos” o Centro obtém uma pontuação final quantitativa de 4,666.

Esta pontuação final equivale qualitativamente a uma menção de **desempenho Bom** nos termos da alínea a) do nº 3 do art. 16º do SIAC.

C. ANÁLISE CRÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO – ART.º. 15º DO SIAC

Nos termos do art.º. 15º do SIAC e fazendo uma análise crítica de autoavaliação, deve realçar-se os seguintes aspetos no cumprimento dos objetivos do ano 2015:

1. Elevada atividade formativa desenvolvida em 2015, envolvendo 4.443 formandos, o que representa um aumento do número de abrangidos de 9,5% face ao ano anterior.
2. Excelente execução física do Plano de Formação, traduzida em 106% em volume de formação e 130,2% em número de formandos.
3. A excelente atividade desenvolvida no CQEP, onde o CEARTE se destacou a nível nacional – com 392 encaminhamentos e 141 certificados.
4. O grau de satisfação demonstrado pelos formandos/clientes com 92,5% a avaliar de bom ou muito bom a prestação de serviços do CEARTE.
5. A boa execução financeira, ultrapassando os 95% determinados pelo IEFP.
6. Criação do CEARTEaidlabs - Serviço de apoio, inovação e desenvolvimento ao artesanato e à Microempresa
7. O número e o grau de eficácia das ações de melhoria implementadas, demonstrando a importância que o CEARTE dá ao Sistema de Gestão de Qualidade, na ótica da melhoria dos serviços.

Para além disto sublinhe-se também **Outros resultados:**

- Contratualização com o IEFP para assessoria técnica e administrativa na Tramitação do processo do Estatuto do Artesão e da UPA; na Tramitação dos processos e organização do Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais (SNQCPAT) e FIA e Prémio Nacional do Artesanato.
- 1º e o 3º prémio, o prémio patrocinador e ainda o 3º prémio no concurso de acessórios de moda - XII edição do Concurso Internacional de Criadores de Moda “Lenços de Namorados, Escritas de Amor”, em Vila Verde a concorrer com 66 concorrentes das principais escolas de moda do país,
- Jorge Silva representante de Portugal no WordSkills no Brasil na profissão de Mesa/Bar

- CEARTE e ESEnFC oferecem peça ao Santuário de Fátima e de N^a Sr^a da Aparecida (Brasil) em nome dos direitos da criança
- Parcerias com Programa Escolhas. Projeto “Sabão com Arte” em Coimbra, “Trabalho Pró Boneco” em Ermesinde e projeto “Trampolim” em Coimbra (Bairro da Rosa e Ingote) para jovens com dificuldades especiais
- Parcerias com diversos estabelecimentos de ensino superior para cursos de especialização tecnológica e formação do CEARTE nesses estabelecimentos (HACCP, NHSA e Tecelagem)
- Cooperação Internacional:
 - Programa LifeLong Learning – Projeto European Peer Review in Guidance and Consulting in VET of Adults – RVC (Project number: 2013-1-PT1-Leo05-15739)
 - Receção de 2 grupos de Técnicos da Obra Kolping alemã
 - RICHI – Right Career Happy Individual: LIFELONG LEARNING PROGRAMME COMENIUS Application form 2013 for Comenius Regio Partnerships
 - Comemoração dos Dias Europeus do Artesanato
- Publicações
 - Capítulo no livro Artes e Ofícios Português - caminhos de inovação - intitulado “CEARTE – 30 anos a construir caminhos de qualificação e de inovação”
 - Moda Têxtil Artesanal
 - Relatório de tendências de moda para o setor das artes e ofícios

D. DISTINÇÃO DE MÉRITO – ART. 17º DO SIAC

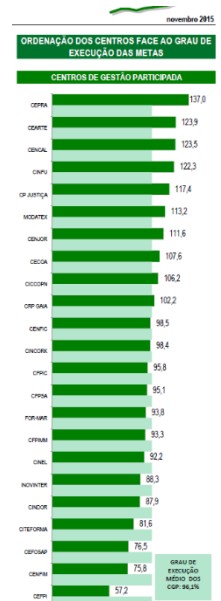
É atribuído ao desempenho do CEARTE no ano 2015 a **Distinção de Mérito** porque cumpre os requisitos para esta distinção previstos no art. 17º do SIAC, designadamente:

- a) Evolução positiva e significativa nos resultados obtidos pelo CEARTE em comparação com anos anteriores – mais 386 formandos (9,5%).
- b) Excelência de resultados obtidos, quer quantitativos quer qualitativos, sobretudo por comparação com padrões nacionais – nos últimos dados disponibilizados pelo IEFP, IP relativos ao mês de novembro, o CEARTE encontrava-se no 2º lugar do “ranking” dos Centros Protocolares no indicador Grau de Execução das Metas (CEARTE 123,9%, média CGP 96,1%).
- c) No total o CEARTE superou 10 objetivos Operacionais e cumpriu 2, o que se pode considerar um bom resultado.
- d) Criação do CEARTEaidlabs - Serviço de apoio, inovação e desenvolvimento ao artesanato e à Microempresa e a Contratualização com o IEFP para assessoria técnica e administrativa na Tramitação do processo do Estatuto do Artesão e da UPA; na Tramitação dos processos e organização do Sistema Nacional de Qualificação e Certificação de Produções Artesanais Tradicionais (SNQCPAT) e FIA e Prémio Nacional do Artesanato.

Estes resultados demonstram uma linha de gestão muito focada nos resultados, no rigor, na qualidade do trabalho e na responsabilização de toda a equipa.

EFEITOS DA DISTINÇÃO DE MÉRITO

Nos termos do art. 20º do SIAC a atribuição de distinção de mérito tem como efeitos o aumento para 35 % e 10 % das percentagens máximas previstas no n.º 5 do artigo 25.º para os dirigentes no SIAC 2 e no n.º 1 do artigo 61.º para os demais trabalhadores no SIAC 3, visando a diferenciação de Desempenho relevante e Desempenho excelente.



Coimbra, 27 de Janeiro de 2016

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
